

NO DISTRITO DE MECUBÚRI

Gravidezes precoces fazem aumentar complicações no parto

Notícias, Nacional, 08.09.2023, Pág. 06, Ed. nº 31397

PELO menos três raparigas dos 13 aos 15 anos são evacuadas, em média mensal, do distrito de Mecubúri, na província de Nampula, para as unidades sanitárias de referência devido a complicações no parto derivadas de gravidezes precoces.

Segundo dados do sector da Saúde, o aumento de partos complicados acontece numa altura em que o distrito não dispõe de meios de transporte suficientes para as evacuações das zonas recônditas para os hospitais de referência.

Aliás, no último caso de parto complicado uma rapariga de 16 anos foi evacuada, na semana passada, da vila-sede distrital de Mecubúri para o Hospital Central de Nampula.

A rapariga corria o risco de vida, não fosse a intervenção do director provincial de Saúde de Nampula, Fernando Metano, que na altura estava de visita ao distrito e que disponibilizou uma viatura para a transferência.

Metano considerou preocupante a situação de uniões prematuras na região, embora exista um trabalho em curso por parte das autoridades locais com vista a mitigar o problema. O administrador do distrito, Orlando Muivano,

nas visitas aos postos administrativos e localidades tem enfatizado a necessidade de as comunidades se envolverem na prevenção e combate aos casamentos prematuros, colaborando com os líderes comunitários, que devem estar na dianteira do processo.

O distrito de Mecubúri, habitado por mais de 200 mil pessoas, conta actualmente com 12 unidades sanitárias, das quais apenas duas dispõem de condições de internamento de doentes.

Centro de

MAIS de 100 famílias, residentes na localidade de Cupo, distrito de Funhalouro, província de Inhambane, passarão a dispor de atendimento sanitário mais próximo do seu local de habitação com a conclusão, ainda este ano, da construção de um centro de saúde. A infra-estrutura, cuja execução está há mais de 70 por cento, está orçada em mais de 15 milhões de meticais, do Orçamento do Estado, alocados no âmbito da iniciativa presidencial "Um distrito, Um edifício condigno".

Luís Libombo, administrador de Funhalouro, disse ao